5 de junho: São Bonifácio, bispo e mártir

Evangelho (*Jo* 10,11-16): Naquele tempo, Jesus disse: «Eu sou o bom pastor. O bom pastor expõe a sua vida pelas ovelhas».

São Bonifácio, bispo e mártir (s. VIII)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, reflectimos sobre um grande missionário do século VIII (nasceu a Grã-Bretanha), que difundiu o cristianismo na Europa central: São Bonifácio, que passou à história como o "apóstolo dos Germanos". Atraído pelo ideal monástico, entrou muito jovem no mosteiro. Ordenado sacerdote com cerca de trinta anos de idade, sentiu-se chamado ao apostolado no meio dos pagãos do continente. Confortado e animado pelo apoio do Papa, Bonifácio comprometeu-se na pregação do Evangelho naquelas regiões, lutando contra os cultos pagãos e refortalecendo as bases da moralidade humana e cristã. Com a sua actividade incansável, Bonifácio alcançou grandes resultados.

Então, o Papa declarou que queria impor-lhe a dignidade episcopal. Também os sucessores do Papa Gregório II tiveram uma altíssima consideração por ele. Ele justamente considerava que o trabalho pelo Evangelho tinha que ser também trabalho por uma verdadeira cultura humana, que é inseparável da fé e revela a sua beleza. Enquanto estava a começar a celebração da Missa em Dokkum (na hodierna Holanda setentrional), no dia 5 de Junho de 754 foi assaltado por um bando de pagãos.

—O testemunho corajoso de Bonifácio é um convite para todos nós, a acolher na nossa vida a palavra de Deus como ponto de referência essencial, a amar a Igreja apaixonadamente. Ao mesmo tempo, ele recorda-nos que o cristianismo, favorecendo a difusão da cultura, promove o progresso do homem.